

141 arqa

# arqa

ARQUITETURA E ARTE

Nº141 • 2021 • €11

[PER]CULTURA

[PER]CULTURE

**AIRES MATEUS** Arquitectos  
**BIG GROUP**  
**DOMINIQUE COULON & Associés**  
**JOSÉ NEVES**  
**KANVA**  
**PEDRO MATOS GAMEIRO**  
**PEDRO DOMINGOS**

**OPINIÃO**  
TERESA MADEIRA DA SILVA

**ARTES**  
ANA VIDIGAL por Hugo Diniz

**DESIGN**  
por Carla Carbone

[PER]CULTURA

Ano XXI • 2.º Trimestre 2021 • €11



ISSN: 1647-077X

**BIG GROUP**

BIG é um grupo de arquitetos, designers, urbanistas, paisagistas, designers de interiores e produtos, investigadores e criadores com sede em Copenhaga, Nova York, Londres e Barcelona. O escritório está atualmente envolvido num grande número de projetos na Europa, América do Norte, Ásia e Médio Oriente. A arquitetura do BIG emerge de uma análise cuidadosa do modo como a vida contemporânea evolui e se altera constantemente, pelo intercâmbio multicultural, devido aos fluxos económicos globais e das tecnologias de comunicação que, em conjunto, exigem novas formas de organização arquitetónica e urbana. Acreditamos que, para lidar com os desafios de hoje, a arquitetura pode mover-se lucrativamente para um campo que tem sido amplamente inexplorado. Uma arquitetura utópica pragmática que foge do pragmatismo petrificante das caixas enfiadas e das ideias utópicas ingénuas do formalismo digital. Como uma forma de alquimia programática, criamos arquitetura misturando ingredientes convencionais: habitação, lazer, trabalho, estacionamento, comércio. Conseguindo uma sobreposição produtiva entre o pragmático e a utopia, os arquitetos reencontram a liberdade de mudar a superfície de nosso planeta, para melhor se adequar às formas de vida contemporâneas..

*BIG is a Copenhagen, New York, London and Barcelona based group of architects, designers, urbanists, landscape professionals, interior currently involved in a large number of projects throughout Europe, North America, Asia and the Middle East. BIG's architecture emerges out of a careful analysis of how contemporary life constantly evolves and changes. Not least due to the influence from multicultural exchange, global*

**JOSÉ NEVES**

José Neves nasce em Lisboa, em 27 de dezembro de 1963, e licencia-se em Arquitetura pela Faculdade de Arquitetura da Universidade Técnica de Lisboa, em 1986. Colabora com os arquitetos Duarte Cabral de Mello e Maria Manuel Godinho de Almeida entre 1986 e 1990 e participa em diversos trabalhos com o arquiteto Vítor Figueiredo. Abre atelier próprio em 1991.

É Professor convidado de Arquitetura no Departamento de Arquitetura e Urbanismo do ISCTE-IUL, desde 2013, e ensinou na Faculdade de Arquitetura da Universidade Técnica de Lisboa (1988-2012), no Departamento de Arquitetura da Universidade Autónoma de Lisboa (1998-2000) e no Departamento de Arquitetura da Universidade Lusitana (1990-1991).

O seu trabalho foi distinguido com vários prémios dos quais se destacam o Prémio AICA (Associação Internacional de Críticos de Arte) de Arquitetura 2014, o Prémio SECIL de Arquitetura 2012, o Prémio VALMOR 2011 ou a Menção Honrosa do Prémio VASCO VILALVA para a Recuperação e Valorização do Património 2014, da Fundação Calouste Gulbenkian.

*economical flows and communication technologies that all together require new ways of architectural and urban organization. We believe that in order to deal with today's challenges, architecture can profitably move into a field that has been largely unexplored. A pragmatic utopian architecture that steers clear of the petrifying pragmatism of boring boxes and the naïve utopian ideas of digital formalism. Like a form of programmatic alchemy we create architecture by mixing conventional ingredients such as living, leisure, working, parking and shopping. By hitting the fertile overlap between pragmatic and utopia, we architects once again find the freedom to change the surface of our planet, to better fit contemporary life forms.*

*José Neves, born in Lisbon, in 27 December 1963, graduated from Architecture in Faculty of Architecture of the Technical University of Lisbon, in 1986. He worked with Duarte Cabral de Mello and Maria Manuel Godinho de Almeida from 1986 until 1990 and participated in several projects with Vítor Figueiredo. In 1991 he opened his own practice.*

*He teaches Architecture at the Department of Architecture and Urbanism of ISCTE-IUL, since 2013, and taught Architecture and Drawing at the Faculty of Architecture of the Technical University of Lisbon (1988-2012), at the Department of Architecture of the Autónoma University of Lisbon (1998-2000) and at the Department of Architecture of the Lusitana University (1990-1991).*

*His work has been distinguished with several awards, among which are the AICA (International Association of Art Critics) Award for Architecture 2014, the SECIL Architecture Award 2012, The VALMOR Prize 2011 or the Honourable Mention of the VASCO VILALVA Prize for Heritage Renovation and Restoration 2014, Calouste Gulbenkian Foundation.*

**DOMINIQUE COULON**

Dominique Coulon nasceu na região do Jura, leste de França, em 1961. Estudou arquitetura em Estrasburgo e Paris-Belleville. Arquiteto, em 1989 estabelece escritório em Estrasburgo, França. Em 1991, ganhou o prémio Villa Medici Hors les Murs e viajou para os Estados Unidos, América Latina e Europa.

Estimulado pela sua abordagem reflexiva e filosófica de conceber edifícios que refletem a complexidade espacial, tem uma abordagem que lhe permite lidar com a heterogeneidade dos elementos do projeto para construir unidade.

Desta forma, utilizando um processo intuitivo que depende muito da natureza do local, a sua arquitetura é sempre composta por elementos dinamicamente interligados.

As noções de desenvolvimento sustentável, respeito pelos antecedentes históricos, e a responsabilidade ecológica do arquiteto estão também entre as suas preocupações.

Dominique Coulon também ensina na Escola de Arquitetura em Estrasburgo desde 2007. Fundou o

mestrado em "Arquitetura e Complexidade", método de ensino que consiste em cruzar diferentes disciplinas a fim de encontrar uma nova dinâmica na abordagem do projeto arquitetónico.

Com o desejo de formar pessoas e torná-las capazes de formular um pensamento arquitetónico tanto em teoria como na prática, desenvolveu, dentro deste mestrado, um método de ensino que se baseia na propensão do estudante para cultivar uma visão pessoal.

Em 2008, a agência adotou o nome de Dominique Coulon & associés. Desenvolve principalmente projetos no sector público, mas também trabalha numa série de programas: bibliotecas, edifícios hospitalares, teatros, piscinas, escolas de música, salas de exposições, salas de montagem de escolas, instalações desportivas, casas, edifícios universitários, etc..

*Jura region, eastern France, 1961. Studied architecture in Strasbourg and Paris-Belleville. After graduating, in 1989 established office in Strasbourg, France. In 1991, won the Villa Medici Hors les Murs award and travelled*

*in the United States, Latin America and Europe. Encouraged by his reflexive and philosophical approach to design buildings, that reflect spatial complexity, has an approach that gives the architect the freedom to deal with the heterogeneity of the project, to construct unity. In this way, using an intuitive process that greatly depends on the nature of the place, his architecture is always composed of dynamically imbricated elements.*

*The notions of sustainable development, respect for historical background, and the architect's ecological responsibility are also among his concerns.*

*Dominique Coulon also teaches at the School of Architecture in Strasbourg since 2007. He founded the master's degree in "Architecture and Complexity", teaching method that consists of crossing different disciplines in order to find a new dynamic in the approach to the architectural project.*

*With the desire to train people and make them capable of formulating an architectural thought both in theory and in practice, he has developed, within this master's degree, a teaching method that is based on the propensity of the student to cultivate a personal vision.*

**KANVA**

Fundada em 2003, KANVA é um atelier de arquitetura multidisciplinar com sede em Montreal, composto por 15 arquitetos dinâmicos, cujo trabalho está na vanguarda do pensamento, imaginação, desenho e construção de espaços coletivos. A abordagem do KANVA busca questionar e transformar o ambiente construído e a empresa aborda cada projeto como uma oportunidade de contar uma história e expandir o escopo e o diálogo entre arte e arquitetura. KANVA abraça arquitetura, arte e ciência como ferramentas de aprendizagem para transformar o ambiente construído para aqueles que vivem nele.

Kanva recebeu vários prêmios e reconhecimentos pelo seu trabalho, incluindo o Prêmio de Prática de Arquitetura Emergente, 2015, do Royal Architectural Institute of Canada. Em 2017, o KANVA foi premiado com o Prix de Rome do Conselho do Canadá para as Artes, pelo trabalho de pesquisa 'Limites Adaptáveis'. Em 2018, o projeto inovador Imago ganhou o Prêmio Experimental - Projetos Futuros, no Festival de Arquitetura Mundial (WAF). Mais recentemente, o atelier foi selecionado para projetar as instalações de arte do pavilhão canadense da Expo 2021-22 Dubai.

*Founded in 2003, KANVA is a Montreal-based multidisciplinary architectural firm composed of 15 dynamic architects, whose work is at the forefront of thinking, imagining, drawing, and constructing collective space. KANVA's approach seeks to re-question and transform the built environment, and the firm approaches each project as an opportunity to tell a story and to expand the scope and dialogue between art and architecture. KANVA embraces architecture, art, and science as learning tools for transforming the built environment for those who live in it.*

*The award-winning firm has received numerous accolades and recognitions for its body of work, including the 2015 Emerging Architectural Practice Award from the Royal Architectural Institute of Canada. In 2017, KANVA was awarded the Canada Council for the Arts' Prix de Rome for its 'Adaptive Boundaries' research work. The following year, the firm's innovative Imago project garnered the Experimental - Future Projects Award at the World Architecture*

**AIRES MATEUS**

Manuel Aires Mateus (Lisboa, 1963), licenciou-se na Faculdade de Arquitetura – U.T.L em 1986. Francisco Aires Mateus (Lisboa, 1964), licenciou-se na Faculdade de Arquitetura – U.T.L em 1987. Colaboram com arquiteto Gonçalo Byrne desde 1985. Fundam o atelier AIRES MATEUS em 1988. Lecionam, desde 1986, em diversas universidades, como: - a Academia de Arquitetura de Mendrisio, - a Graduate School of Design, em Harvard, - a Cornell University College of Architecture, Art and Planning, - a Faculdade de Arquitetura da Universidade Autónoma de Lisboa, - a Escola de Arquitetura de Oslo, - a Faculdade de Arquitetura da Universidade de Liubliana, - ou a Escola Técnica Superior de Arquitetura de Navarra, em Pamplona.

O trabalho do atelier é desenvolvido internacionalmente a partir do atelier, Lisboa. Publicação de vários projetos em monografias: El Croquis, Arquitectura Viva, GA, A+U, 2G, C3, d'Arco, A.MAG, entre outras. Premiados nacional e internacionalmente, destacando-se: Prêmio

Valmor, Prêmio Secil, Prémios FAD, prêmio Ecola, Bienal Iberoamericana de Arquitectura e várias seleções para o Prêmio Mies van der Rohe. Prêmio Pessoa em 2017. O trabalho debruça-se sobre o papel da memória e do conhecimento, sobre a relação entre um mundo físico e um mundo cultural. Procura refletir sobre todas as escalas que nos envolvem, evocando a vontade de desenhar. Procura a perenidade das formas e da materialidade, a continuidade do tempo.

A arquitetura é uma herança que se recebe, sobre a qual se opera e intervém, e até que se reinventa ou cria de novo, para deixar como legado a outros. Tanto o desenho dos projetos de larga escala, como o dos objetos mais delicados que habitam o nosso quotidiano, refletem essa procura.

*Manuel Aires Mateus (Lisbon, 1963), graduated at the Faculty of Architecture – U.T.L. in 1986. Francisco Aires Mateus (Lisboa, 1964 graduated at the Faculty of Architecture – U.T.L. in 1987. They collaborate with Gonçalo Byrne Architect, since 1988 and founded AIRES*

*MATEUS studio in 1988. They teach, since 1986, in several universities: - Accademia di Architettura di Mendrisio, Switzerland - Graduate School of Design, in Harvard - Cornell University College of Architecture, Art and Planning - Faculty of Architecture of Universidade Autónoma de Lisboa - Oslo Architecture School - Faculty of Architecture of the University of Ljubljana - The Escuela Técnica Superior de Arquitectura de Navarra, in Pamplona.*

*The studio's work has been present in several countries, being development from its premises in Lisbon. Many of the studio's projects have been published in monographies: El Croquis, AV, GA, A+U, 2G, C3, d'Arco, A.MAG, TC Cuadernos, among others. Prizes Aires Mateus, national and international: Valmor Prize, Secil Prize, Ecola Prize, Enor Prize, FAD Awards, Ibero-American Architecture Biennale prize; several projects nominated for the Mies van der Rohe Awards. In 2017, Pessoa Prize. Their projects have always dealt with the role of memory and knowledge, with the relationship between the physical and the cultural world. The work seeks to reflect every scale involving us, evoking a will to design. It searches for the perennial state of shape and materiality – over the continuity of time.*

*Architecture is a heritage one receives and over which one operates and intervenes, even reinventing it or creating something new, to leave as a legacy to others. Both the design of large-scale projects, as well as the design of the most delicate of objects that inhabit our everyday life reflect that search.*

**PEDRO MATOS GAMEIRO**

Pedro Matos Gameiro (Lourenço Marques, 1970). Arquiteto pela Faculdade de Arquitetura da Universidade Técnica de Lisboa (1995) e doutorado pela Universidade de Granada (2014). Professor na Universidade de Évora desde 2004. Dirige o seu próprio atelier (Matos Gameiro arquitectos) desde 1998.

O seu trabalho tem sido amplamente publicado, apresentado e exposto em Portugal e no estrangeiro.

Foi galardoado com o prémio BIGMAT (2017). Obteve uma menção honrosa no prémio Valmor (2017) e o prémio de mérito nos AZawards (2019). Foi selecionado em diversas ocasiões em prémios internacionais, tendo sido finalista dos prémios FAD (2018 e 2019), do prémio BIGMAT (2019), do prémio AZawards (2019), do prémio SECIL (2010), do prémio ENOR (2017) e do prémio HIŠE (2017). Integrante da representação nacional na XI BIAU (2019).

Membro do júri do prémio FAD 2021.

*Pedro Matos Gameiro (1970) is a Portuguese architect, born in Lourenço Marques, Mozambique. He graduated in Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa (1995) and completed his doctorate in Universidad de Granada (2014). He is a professor at Universidade de Évora since 2004 and runs his own studio since 1998.*

*His work has been widely published, presented and exhibited in Portugal and abroad.*

*Awarded the BIGMAT Architecture Award 2017 (city and landscape), an Honorable Mention in the 2017 Valmor Award and the Award of Merit in the AZ Awards 2019. His practice has been selected in various occasions for international awards, being finalist in the FAD Awards (2018 and 2019), the BIGMAT Architecture Award (2019), the AZ Awards (2019), the SECIL Awards (2010), the ENOR Awards (2017) and the HIŠE Awards (2017). He was also member of the national representation at the XI BIAU (2019).*

*Member of the jury panel of the FAD Awards 2021.*

**PEDRO DOMINGOS**

Pedro Domingos (Lisboa). Arquiteto pela Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa (1992). Professor convidado na Universidade de Évora entre 2006 e 2012, na Universidade Lusíada entre 1999 e 2008 e, desde 2018, no mestrado de arquitetura do Instituto Superior Técnico, em Lisboa. Colaborou com o arquiteto João Luís Carrilho da Graça entre 1988 e 1997. Dirige o seu próprio atelier (Pedro Domingos arquitectos) desde 2002.

O seu trabalho está publicado e representado em diversas exposições nacionais e internacionais.

Em 2013 recebe o Prémio FAD de Arquitectura, 2016 finalista do Prémio FAD de Arquitectura, 2017 Shortlist para o Prémio Mies Van Der Rohe.

*Pedro Domingos (Lisbon) graduated in Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa (1992). He was a visiting professor in Universidade de Évora between 2006 and 2012, in Universidade Lusíada between 1999 and 2008 and, since 2018, in the Master's Program of Instituto Superior Técnico, in Lisbon. He worked with architect João Luís Carrilho da Graça between 1988 and 1997 and runs his own studio since 2002.*

*His practice has been published and represented in numerous national and international exhibitions.*

*In 2013, he was awarded the FAD Architecture Award, being a finalist for the same prize in 2016. In 2017 was shortlisted for the Mies van der Rohe Awards.*



# BIBLIOTECA E ARQUIVO MUNICIPAL DE GRÂNDOLA

## GRÂNDOLA'S LIBRARY AND MUNICIPAL ARCHIVE, PORTUGAL

Arquitetos **Architects** Pedro Matos Gameiro (Matos Gameiro arquitectos) e Pedro Domingos (Pedro Domingos arquitectos)

Colaboradores **Collaborators** Paulo Dias, João Varela, João Carlos Lopes, Abílio Silva, Pedro Gonçalves, Raquel Pereira

Projeto **Project** Biblioteca e Arquivo Municipal de Grândola **Grândola's Library and Municipal Archive**

Datas do projeto **Dates** 2016-2021

Localização **Location** Grândola, Portugal

Cliente **Owner** Câmara Municipal de Grândola

Empreiteiro **Contractor** Habitâmega

Estruturas **Structures** Fernando Rodrigues (Alves Rodrigues & Associados)

Eletricidade e Telecomunicações **Electricity and Telecommunications** Luís Mira (Ohmsor)

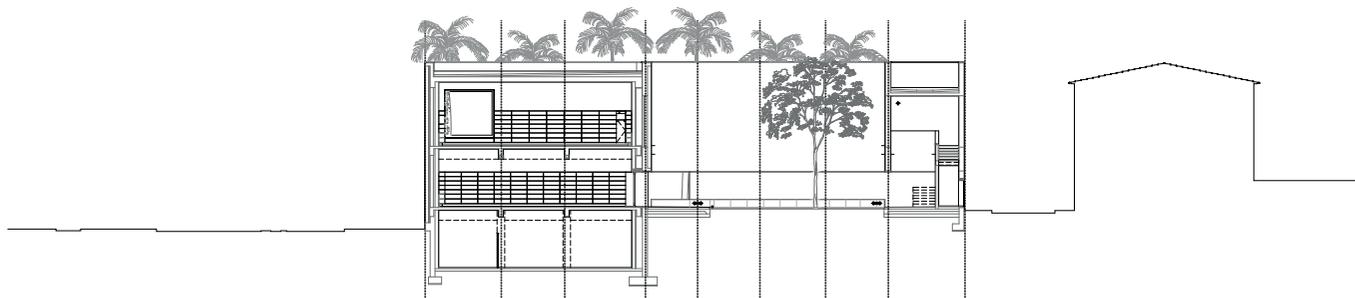
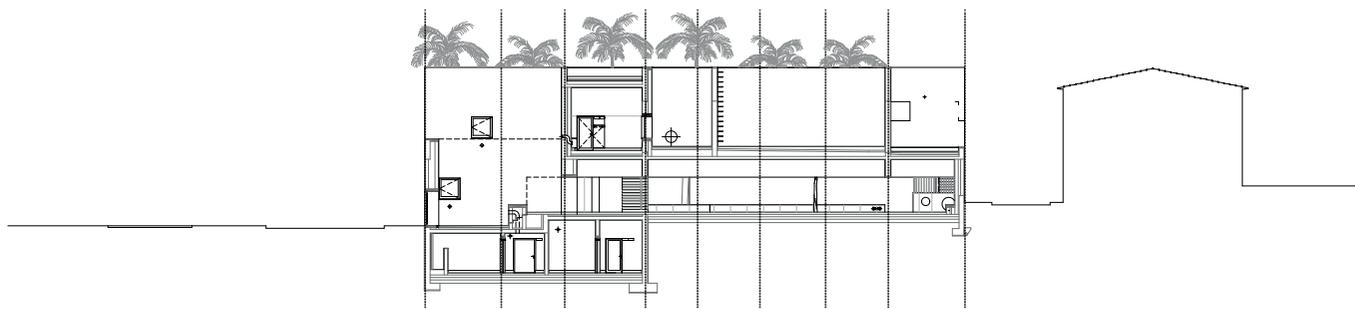
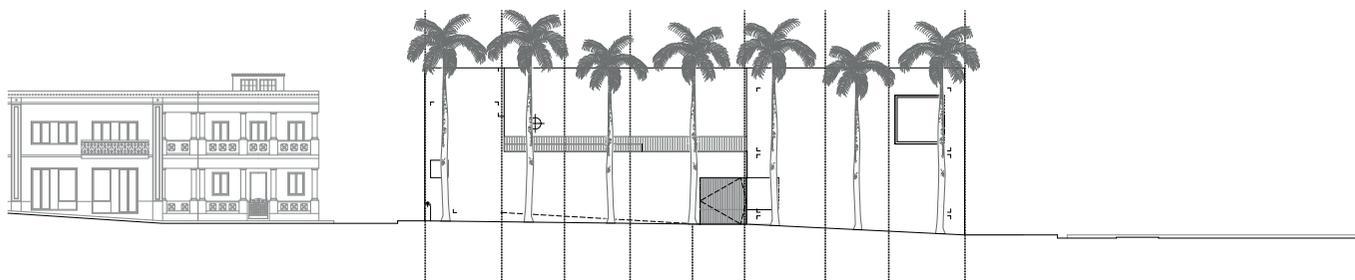
Segurança contra Incêndios **Fire Safety** Luís Mira (Ohmsor)

Instalações Mecânicas **Mechanical Installations** Guilherme Carrilho da Graça, Pedro Paredes (Natural Works)

Águas e Esgotos **Water and Sewer System** João Guimarães

Paisagismo **Landscaping** Leonor Cheis (NPK arquitectos paisagistas associados)

Fotografia **Photos** Francisco Nogueira



Alçado principal  
e cortes transversais



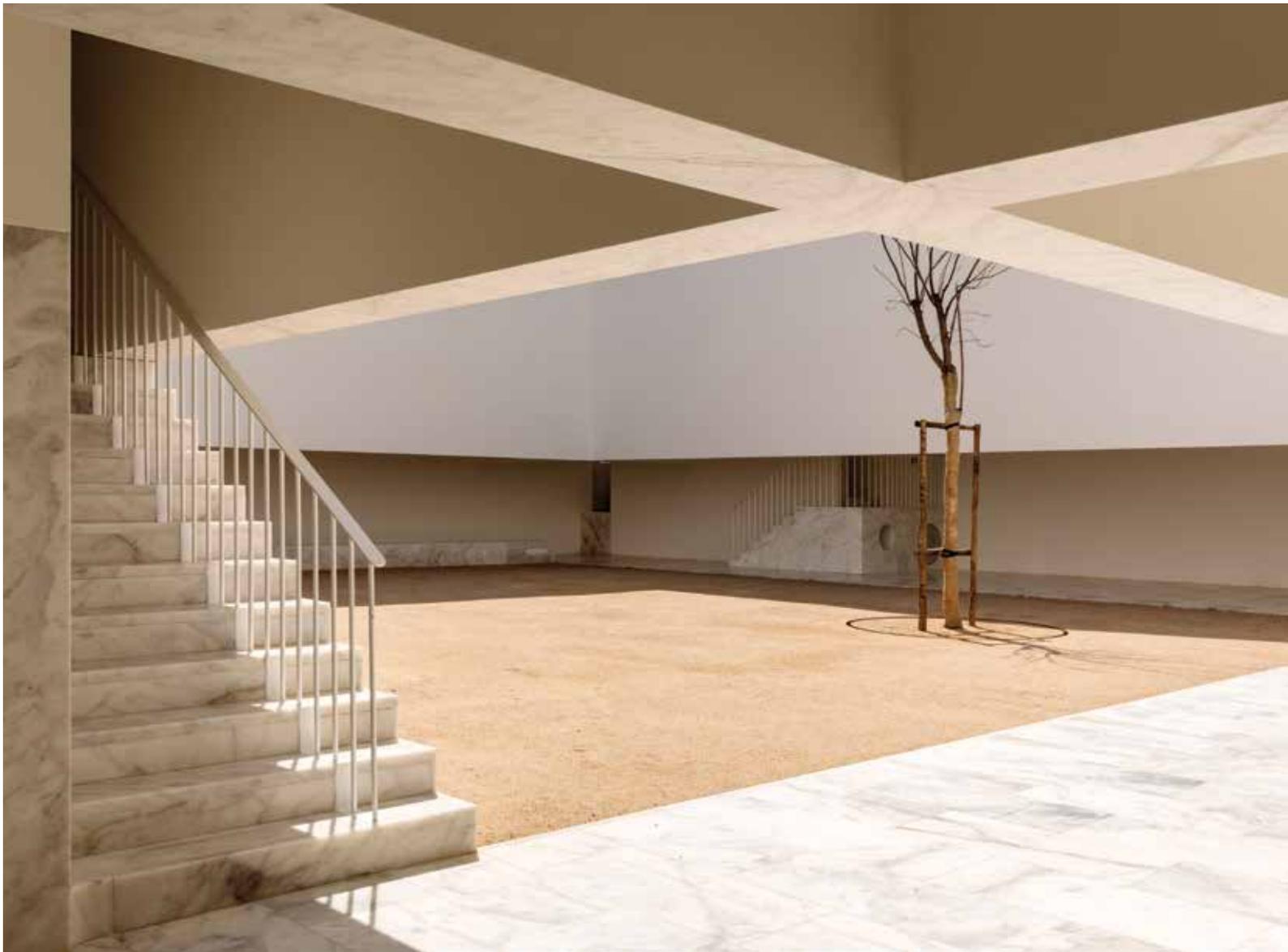
Acede-se ao edifício da Biblioteca e Arquivo Municipal de Grândola por entre o conjunto de palmeiras que estruturam a renovada Praça da República, agora expurgada de todos os elementos ruidosos e conflitantes, que aqui foram removidos na busca de uma ordem mais pacificada. É esta praça o lugar central da cidade e o epicentro de ligação entre o Jardim Municipal, a sudoeste, e o Jardim das Laranjeiras, a nascente. O novo edifício forma parte da praça e – pela sua escala e programa – constitui-se como um elemento de referência colocado em contraponto ao contínuo urbano. Interessa-nos, nesse sentido, tornar clara, sólida e identificável a natureza do edifício e incluir o equipamento na malha de percursos, promovendo a continuidade entre o adro que a praça desenha e os espaços interiores que lhe sucedem.

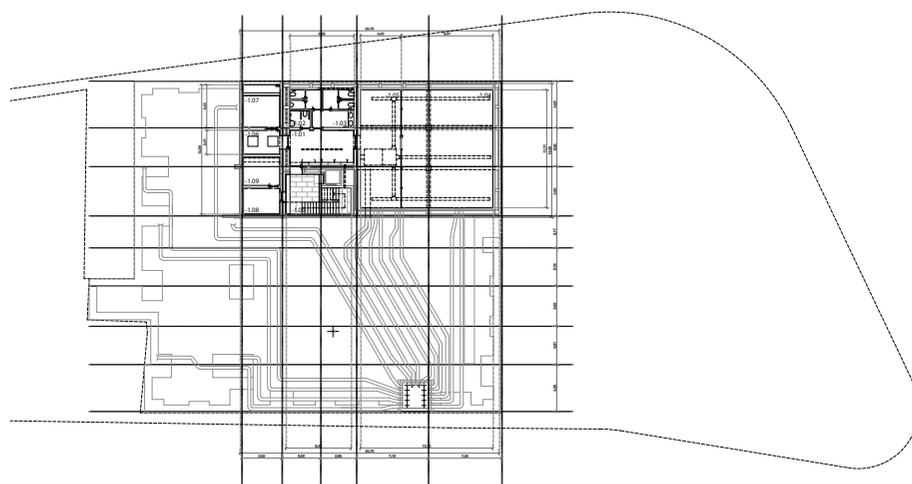
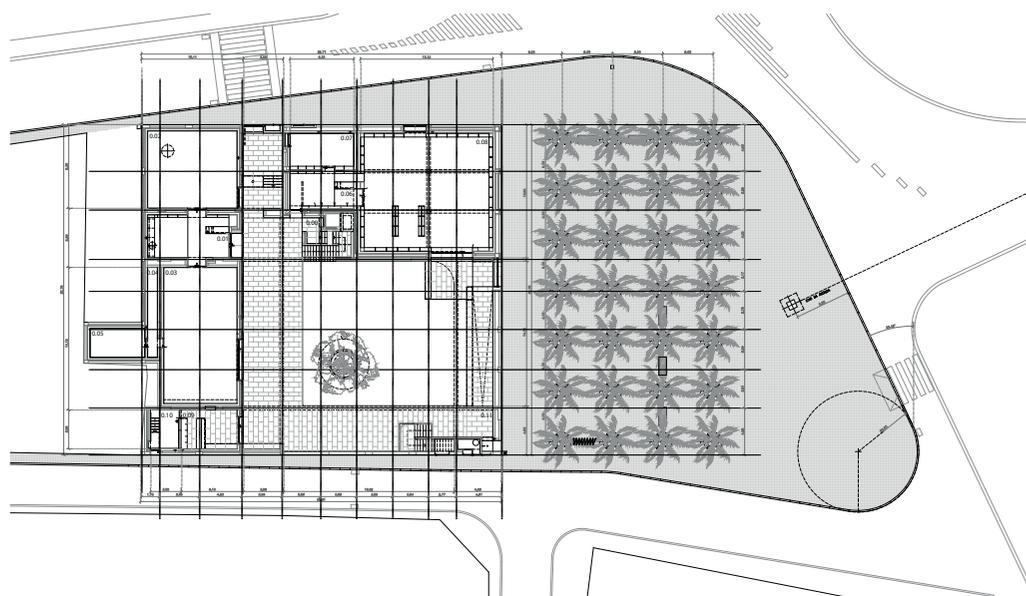
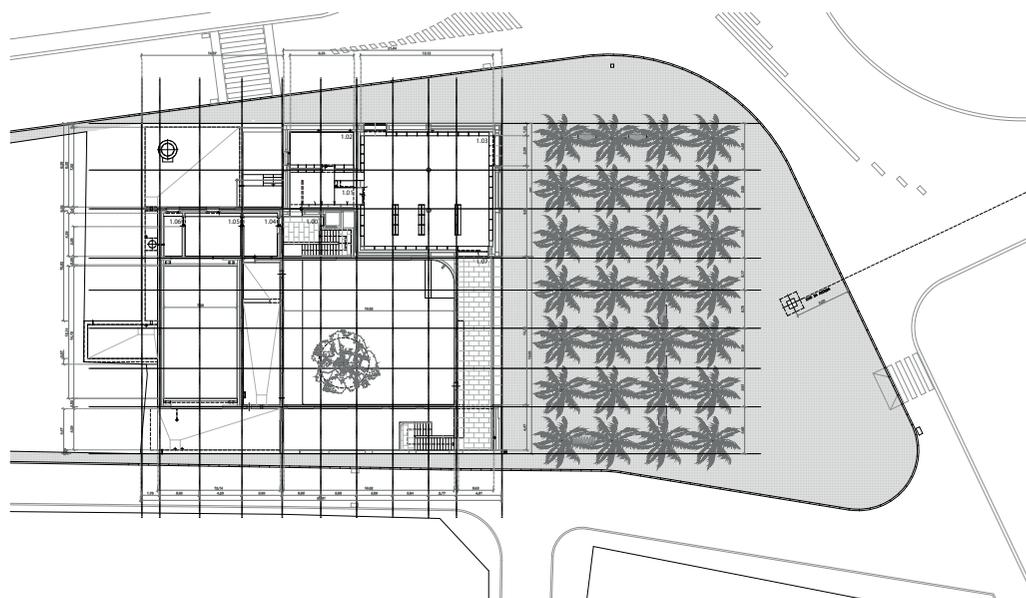
*The Grândola's new Library and Municipal Archive is accessed through the set of palm trees that structure the renovated Praça da República, now purged of all the noisy and conflicting elements, which have been removed from there in search for a more pacified order. This square is the central place of the city and the epicenter between the Municipal Garden, facing southwest, and the Orange tree garden, facing east. The new building forms part of the square and - due to its scale and program - constitutes itself a reference element that counterpoints the urban continuum. In this sense, our concern has been to elucidate the building's presence in the square, making it clear, solid and identifiable, and to include it in the streets network by creating a continuity between the forecourt drawn by the square and the interior spaces of the building.*

*One enters through a cloister, which constitutes the main room of the building and creating the pause that precedes the function, the moment when the movement soothes down and the noise is replaced by the delicate sound of the running water*



Alçados laterais e corte longitudinal





Planta do piso elevado,  
planta do piso térreo,  
planta do piso em cave

Entra-se através de um claustro, que se estabelece como a sala principal do conjunto e que constrói a pausa que antecede a função, o momento em que o movimento amaina e o ruído é substituído pelo delicado som da água corrente que, na fonte, assinala a chegada. As galerias dispostas em redor do pátio central de acolhimento geram percursos que promovem uma gradual adequação de escala, suscitando a proteção e a sombra, pautando o percurso que circunda o terreiro de saibro e o jacarandá que aí se acha plantado. Pela sua natureza e escala, este espaço geometricamente firmado no conjunto urbano, determina o lugar de fundação e proporciona a ocorrência dos mais diversificados eventos, complementando e alargando o âmbito de ação do programa de referência, que aqui gravita em torno deste grande recinto aberto ao céu – em baixo o espaço de receção, as áreas comuns para exposições e apresentações e a sala de leitura de crianças; em cima as áreas do arquivo e a sala de leitura de adultos, que abre para uma varanda sobranceira à praça para onde devolve o olhar antes experimentado.

O conjunto, na sua abstrata forma de paredes grossas e meridional brancura, procura guardar o mistério e construir percursos de descoberta, à semelhança dos livros que encerra.

*in the fountain, which marks the arrival. The galleries around the central courtyard generate paths that promote a gradual adjustment of scale, evoking protection and shade, and guiding the way around the gravel court and the jacaranda tree planted there. Due to its nature and scale, this space, geometrically established in the urban complex, determines the foundational place and allows for the occurrence of the most diverse events, complementing and widening the scope of action of the reference program, which here gravitates around this great enclosure open to the sky – below, the reception space, the common areas for exhibitions and presentations and the children's reading room; on top, the archive areas and the adult reading room which opens onto a balcony, overlooking the square.*

*The overall set, in its abstract shape of thick walls and southern whiteness, seeks to keep the mystery and builds paths of discovery, like the books it contains.*

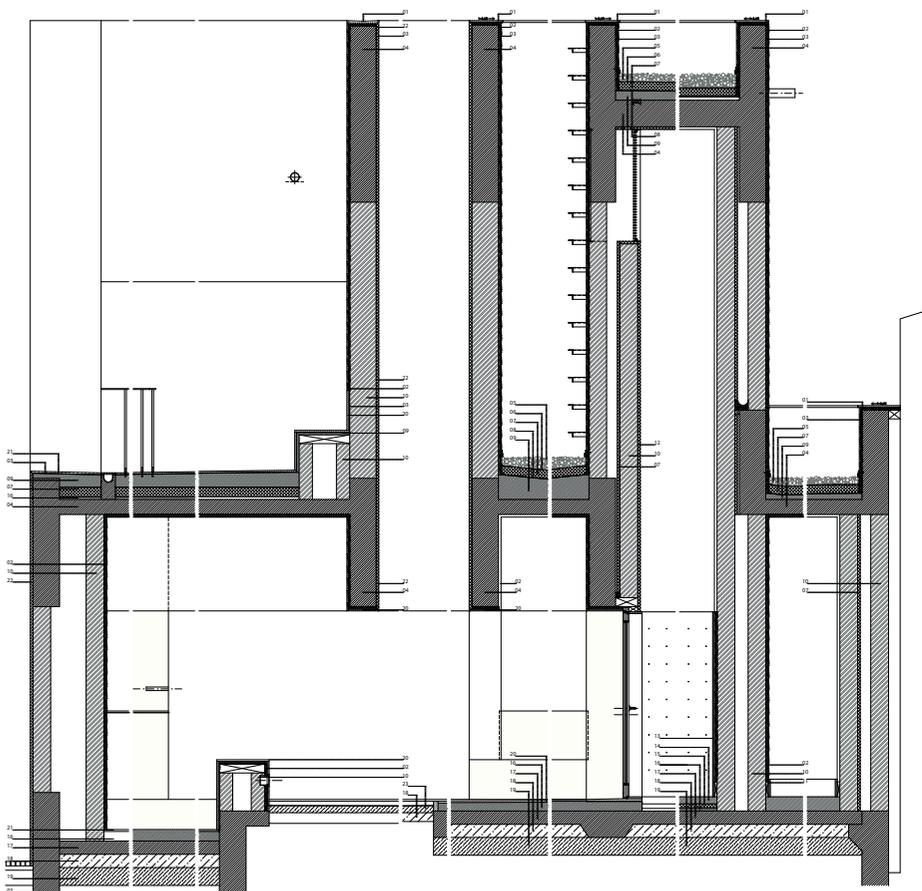












CORTE CONSTRUTIVO SECTION DETAIL

- 01 Capeamento em pedra Stone capping
- 02 Reboco Plastering
- 03 Impermeabilização Waterproofing
- 04 Betão Concrete
- 05 Brita fina Fine gravel
- 06 Tela separadora Separator screen
- 07 Isolamento térmico Thermal insulation
- 08 Tela de impermeabilização Waterproofing screen
- 09 Camada de forma Shape layer
- 10 Alvenaria Masonry
- 11 Rodapé pintado Painted baseboard
- 12 Reboco acústico Acoustic plastering
- 13 MDF perfurado Perforated MDF
- 14 Betão afagado Concrete sanded
- 15 Pavimento radiante Radiant floor
- 16 Betonilha Screed
- 17 Massame Massame
- 18 Brita compactada Crushed gravel
- 19 out-venant compactado Compressed Tout-venant
- 20 Revestimento em pedra Stone cladding
- 21 Pavimento em pedra Stone floor
- 22 Reboco térmico Thermal plastering
- 23 Saibro compactado Compacted gravel

